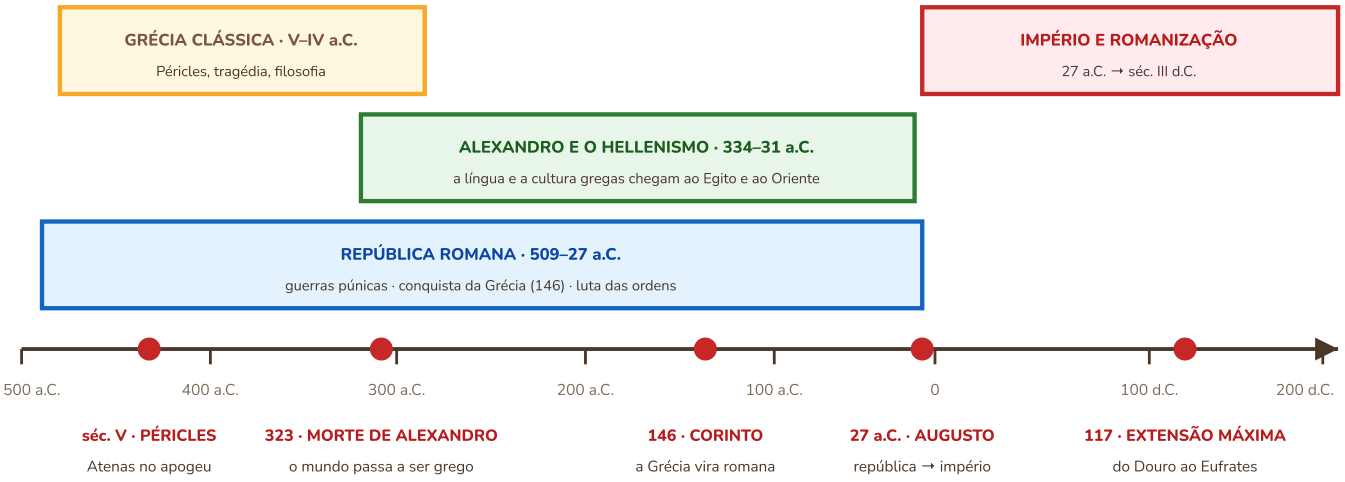
Cronologia da Antiguidade Clássica — Leitura de Figuras

10.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um eixo com eras (a.C./d.C.), situar quatro bandas históricas e explicar a passagem da herança grega à romanização.

500 a.C. → 200 d.C. — da Grécia clássica ao império que espalha o mundo romano



Roma herda a Grécia (pela conquista e pelo helenismo) e dá-a ao resto do mundo — língua, direito e cidades em rede

romanização: estradas, cidades, latim e leis — é assim que se faz «romanos» de povos muito diferentes

escala linear 500 a.C.–200 d.C. · a.C. antes de Cristo, d.C. depois · datas didáticas, arredondadas

Figura D3 — A Antiguidade Clássica em quatro bandas e cinco marcos.

Exercícios

1. As quatro bandas (Figura D3): nome, intervalo e o que cada uma traz de novo.

2. O eixo com eras: o que significa a.C. e d.C.? Onde é que a contagem muda — e o que acontece «no zero» da figura?

3. Os cinco marcos: liga cada um — Péricles · Alexandre · 146 · Augusto · 117 — ao que muda no mapa ou na política.

4. Romanização (nota): o que é e com que instrumentos se faz? Dá dois exemplos concretos.

5. V/F (Figura D3) — justifica as falsas: a) «A república romana começa depois de Péricles.» ( ) b) «146 é quando a Grécia cai em Roma.» ( ) c) «A extensão máxima é de 27 a.C.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta época se chama «clássica» se quem a termina é Roma? Usa as bandas e a nota.

© 2026 Estudantices

Soluções — Cronologia da Antiguidade Clássica

1. Grécia clássica (V–IV a.C.): democracia, tragédia e filosofia — o modelo ateniense · **Alexandro e o helenismo** (334–31 a.C.): a cultura grega espalha-se do Egito ao Oriente · **República romana** (509–27 a.C.): guerras púnicas e conquistas · **Império e romanização** (27 a.C. → séc. III): o mar comum e a máquina de fazer romanos.

2. a.C. = antes de Cristo (a contagem desce: 500 → 100) e **d.C. = depois de Cristo** (sobe: 100 → 200); na figura a mudança é perto do «0». Historicamente não existe ano 0 — a era cristã foi calculada no séc. VI a partir de ~7 d.C. — a figura simplifica didaticamente com um «0» no eixo.

3. Péricles (séc. V a.C.): Atenas no apogeu — democracia e arte · **Alexandre (323):** morre o conquistador e começa o helenismo, o mundo passa a ser grego · **146 (Corinto):** Roma destrói Corinto — a Grécia vira província · **Augusto (27 a.C.):** república vira império · **117:** maior extensão — «do Douro ao Eufrates».

4. A romanização é o processo pelo qual os povos conquistados **tornam-se romanos de cultura**. Instrumentos: **estradas e cidades** (rede e modelos), o **latim** (língua de trabalho e direito), as **leis** (direito romano) e costumes (banhos, fórum, religião oficial) — exemplos: uma cidade gaulesa a receber plano romano, ou um hispano a falar latim e a tornar-se cidadão.

5. a) **F** — a república começa em **509 a.C.**, séculos antes de Péricles (séc. V) b) **V** — 146: Corinto destruída, a Grécia vira romana c) **F** — a extensão máxima é de **117 d.C.** (Trajano); 27 a.C. é o início do império.

6. Porque «clássico» **não é o fim — é o modelo**: o nome vem do que a Grécia V–IV a.C. produziu (democracia, filosofia, arte, teatro) e que passou a ser referência obrigatória. Roma **não o apaga, herdou-o**: a conquista e o helenismo (bandas verdes e azuis) levaram a cultura grega dentro do projeto romano, e a romanização espalhou o pacote (língua, direito, cidades) ao mundo todo. É por isso que a época se chama clássica: o que a Grécia começou, Roma acabou de distribuir.

Nota de correção: 509 república · 146 Grécia · 27 a.C. império · 117 máxima — e a.C. desce, d.C. sobe.

© 2026 Estudantices